

Yan Paiva - 1001 Inutilidades

Tom: C

Nossa, como sou inútil
 É por isso que eu
 Canto pra dizer que sou
 E não há mal em não saber de tudo

Nossa, como soa fútil
 Dizer isso que eu
 Penso sobre mim a só
 Mas não há mal, eu sei, a vida em si é fútil

Nossa, que pretencioso, ele
 21 anos, mal viveu
 Pensa que consegue
 Dizer o que é a vida em uma frase

Eu não tenho nenhuma história
 Ou memória épica
 Eu não fui à guerra, eu não sou doutor
 Nem astronauta, mas não menosprezo
 As minhas 1001 inutilidades

Eu não tenho nenhuma
 Uma história de amor real
 Meus feitos, infeito, reinvento

Pra não ficar mal
 Porque, apesar de tudo
 Eu tenho algo útil
 Tenho a arte pra dizer
 Das minhas mil e 1 inutilidades

Nossa, por que eu tô falando "nossa"?
 Mas que coisa estranha
 Cê já parou pra reparar
 O quanto essa expressão é sem sentido

Pois é, eu tô tipo deadpool
 Conversando com você
 No meio da história
 Cheio de metalinguagem
 Pra encher linguiça
 Mas licença, eu sou poeta
 Eu não tenho nenhuma
 Uma história de amor real
 Meus feitos, infeito, reinvento
 Pra não ficar mal
 Porque, apesar de tudo
 Eu tenho algo útil
 Tenho a arte pra dizer
 Das minhas mil e 1 inutilidades

Acordes

